



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2019		Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Associação Espírita A Caminho da Luz			
Atividade: Contraturno Escolar			
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 009/2019	
Período: Ano 2019 (X) 1º Quadrimestre Civil – janeiro/fevereiro/março/abril () 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto () 3º Quadrimestre Civil – setembro/outubro/novembro/dezembro			
Período: 1º Quadrimestre civil de 2019			
Total do Valor Repassado:		R\$ 116.598,62	
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 86,77	
Total do Valor Comprovado:		R\$ 108.060,19	
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 8.625,20	
Valor Glosado:		R\$ 0,00	
<p>* O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação d Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único.</p>			
Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório: Relatórios de visita <i>in loco</i> , feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet, resultado da pesquisa de satisfação realizada em parceria entre a entidade e a Secretaria de Educação. O relatório de execução financeira é entregue diretamente no Departamento de Prestações de Contas da SEMFAZ.			

RELATÓRIO

I- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Associação Espírita “ A Caminho da Luz”, também designada pela sigla AELUZ, fundada em 07 de dezembro de 1973, é uma entidade civil religiosa, assistencial, cultural e filantrópica. Sua sede fica na Rua Theodoro Sanches nº 2300, Bairro São Jorge.

A Instituição atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que residem no Bairro São Jorge e adjacências, em São José do Rio Preto. O Presente Projeto pretende dar continuidade a um trabalho que visa melhorar a qualidade de vida destas crianças.

A parceria tem como objeto a ser executado o atendimento a crianças e adolescente de 06 a 12 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a sua formação educacional, em Regime de Jornada Ampliada no Contraturno do período escolar.

As metas gerais presentes no plano de trabalho são: atender 100 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 12 anos de idade, incluindo a participação dos profissionais nas programações e ações desenvolvidas pelo projeto.

1 – Objeto a ser executado

Com o Projeto “Construindo o Futuro – AELUZ” oferecerá atividades educativas complementares no contraturno do ensino regular por meio de oficinas que promovam ações educativas complementares objetivando o



desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, afetivos e sociais. Estas atividades de contraturno serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária, e, preferencialmente, para alunos da rede municipal, nos períodos matutinos e vespertinos. As ações serão baseadas em atividades pedagógicas, lúdicas, culturais, artísticas e de orientação de estudos, e de reflexão para complementar as ações da escola, com a finalidade de garantir a melhora no desenvolvimento da aprendizagem e a interação entre escola, família e comunidade.

O Projeto atende crianças e adolescentes dos bairros Vila São Jorge e adjacências ou cujos responsáveis trabalhem nas imediações.

A justificativa da proposição é o desenvolvimento de atividades educativas complementares por meio de oficinas, investindo na qualidade de uma educação para a diversidade; um espaço de reconquista dos direitos educacionais e sociais, reduzindo situações de vulnerabilidade.

Os objetivos gerais do projeto é o atendimento de crianças e adolescentes, preferencialmente matriculados nas escolas da rede municipal, incentivando o desenvolvimento global, a promoção do indivíduo como cidadão crítico, participativo e capacitado para o autoconhecimento, ampliando seu repertório cultural, artístico e esportivo.

Metas Gerais:

- Realizar 100 atendimentos mensais de crianças e adolescentes;
- Desenvolver atividades complementares educativas em contraturno escolar, dando prioridade para alunos das escolas do município;
- Promover articulação intersetorial com a comunidade por meio de atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes;
- Promover o protagonismo infanto-juvenil por meio de ações educacionais e sociais, orientação para atuar no mercado de trabalho, mediação de conflitos e educação ambiental;
- Proporcionar orientação de estudos, leitura, esporte, lazer, saúde e cultura para a compreensão do crescimento pessoal e coletivo;
- Desenvolver atitudes de respeito, responsabilidade, cooperação, solidariedade, empatia no ambiente institucional e fora dele;

Desenvolver atividade crítico-reflexiva do educando face às questões sócio educacionais, políticas e culturais, por meio de atividades complementares e de oficinas específicas.

O prazo de execução é de um ano (de 01 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2020).

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho (análise e apontamentos acerca das atividades realizadas; análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas; análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período)

No período desse primeiro quadrimestre (janeiro a abril), foram realizadas quatro visitas, onde fizemos o monitoramento do funcionamento do projeto por meio de registros físicos e informatizado da Demandanet.

O projeto atende 104 alunos. Portanto, quatro acima da meta, que é de 100 crianças, distribuídas em três turmas:

- Turma 1 – Monteiro Lobato – 6 e 7 anos
- Turma 2 – Vinicius de Moraes – 8 e 9 anos
- Turma 3 – Cecília Meireles – 10 anos e mais

As atividades foram realizadas conforme o plano de trabalho e os funcionários desempenharam bem as funções. As atividades de contraturno são divididas por turmas e idades, de acordo com o cronograma, e pudemos observar a participação satisfatória dos alunos nas oficinas educativas, culturais e esportivas.

Os relatórios de execução do objeto (mensais e trimestrais) foram entregues nas datas previstas constando todos os itens necessários para a verificação pelo gestor, do andamento do projeto (listas de presença, fotos, frequência, pautas de reuniões, etc.).

Nesse Quadrimestre as ações desenvolvidas foram:

- Oficinas de Recreação – objetivo: fazer com que os envolvidos se relacionem entre si durante as atividades. As ações vão além da prática pedagógica, pois preparam para a vida com o intuito de envolver aspectos sociais, cognitivos e afetivos aos educandos, e não só entretenimento. Esta oficina estimula o respeito às regras e



convívio com os colegas. O que observamos é a estimulação dos sentidos nas crianças e o prazer na aprendizagem lúdica.

Oficina Expressões Artísticas e Desenvolvimento Social – objetivo: desenvolver relações de afetividade e solidariedade e respeito mútuo, proporcionando autonomia e instigando o lado criativo e emocional. O intuito é trabalhar a boa convivência e o fortalecimento de vínculos através de ações pedagógicas e conteúdos artísticos. O método mais utilizado é a roda de conversa ou roda de amizade. As aulas de dança promovem a expressão corporal e o movimento, visando o desenvolvimento integral da criança.

Oficina de Leitura – objetivo: mostrar às crianças a importância da leitura para o dia a dia e despertar o prazer e a busca de conhecimentos. Como ferramenta, a utilização de computadores para tornar a atividade mais atrativa, além de proporcionar a inclusão digital. O cuidado em expor as crianças ao medo de ler em público, mas apresentando oportunidades para que as mesmas superem os seus limites.

Apoio Pedagógico – objetivo: auxílio nas tarefas escolares para melhor desempenho escolar.

Oficina de Judô – objetivo: desenvolvimento de capacidades e habilidades específicas por meio de movimentos novos e diferentes, trabalhar a coordenação motora, autoestima, autoconfiança.

As ações desenvolvidas neste Quadrimestre foram:

Janeiro: Colônia de Férias.

Apesar de toda a divulgação e orientações do Departamento, não houve muita procura.

Fevereiro: Com as orientações passadas pelo gestor, foram realizadas ações para estabilizar a meta do número de atendidos por meio de redes sociais, anúncios em jornais, panfletagem e indicações pessoais.

As crianças passearam de trenzinho seguindo para uma festa no buffet algazarra que durou o dia todo.

Março: Festa de Carnaval realizada no dia 01 de março;

Atividades focadas para o dia de aniversário da cidade (19 de março) e Conscientização do Dia Mundial da Água (22 de março);

Reunião de Pais (28 de março);

Passeio ao Parque Ecológico Educativo (29 de março).

Abril: Visita de uma aluna deficiente visual e adepta a modalidade judô (02 de abril);

Participação na reinauguração da Cidade da Criança (05 de abril);

Ida ao Mc Donalds (16 de abril);

Festa de Páscoa (17 de abril);

Capacitação para os Monitores para o preparo na aplicação das oficinas (27 de abril).

Resultados alcançados:

- Estabilização da meta de atendimento de 100 crianças, com a superação em 104 crianças matriculadas.
- Lista de espera composta por 11 crianças, já em estudo para o provável atendimento.
- Pudemos observar a participação ativa nas atividades diárias e a criação de vínculos afetivos, socialização e interação das crianças quase em seu todo, sempre inovando e estimulando a participação de todos, respeitando a decisão e a autonomia de cada um.
- A roda de Amizade foi uma ferramenta importante para trabalhar o desenvolvimento social, possibilitando condições para as crianças dividirem suas vivências e aprofundando o diálogo, além de expressarem seus sentimentos.

- As oficinas têm realizado o intuito da coordenação do projeto, que é o desenvolvimento pedagógico e social. As aulas de judô têm melhorado a concentração das crianças e o fortalecimento dos laços de convivência em grupo, aceitação do outro e a disciplina. O auxílio à tarefa está ajudando àquelas crianças cujas famílias não tem base escolar para ajudar e cujas crianças apresentam certa dificuldade de aprendizagem.

A coordenadora do projeto acompanha continuamente a execução de todas as oficinas e ações feitas pelos monitores. Estes, entregam seus planejamentos mensais e a as rotinas semanais viabilizando e facilitando o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe é integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e aprendizagem dos alunos.

Todas as atividades foram realizadas conforme previstas no Plano de Trabalho e de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que pudessem comprometer a realização das ações. A quantidade de profissionais é adequada. Além disso, a instituição conta com o apoio de profissionais voluntários e outros que são pagos com recursos próprios.

A frequência quase sempre bate a meta de noventa e cinco por cento por dia.



Na parte administrativa, a entidade mantém afixado no quadro de avisos todos os documentos exigidos pelo Decreto Municipal 17.708/2017.

O diálogo entre gestor e coordenação é constante a fim de que aprimore cada vez mais o trabalho realizado e o serviço prestado à comunidade. Houve um estreitamento de laços entre projeto e escola por meio de visitas institucionais e contato telefônico sempre que necessário.

Todas as sugestões do gestor foram prontamente acatadas pela entidade.

Assim, pudemos constatar que os resultados são satisfatórios. A entidade tem proporcionado atividades extracurriculares que reforçam os ensinamentos da educação formal, agregando ao trabalho realizado escola e protegendo crianças e adolescentes da vulnerabilidade e risco social, em um ambiente acolhedor.

Os benefícios sócioeducacionais são sentidos em curto prazo.

Com relação aos impactos sociais e econômicos, as ações realizadas desenvolvem nos alunos hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia. Os atendidos demonstram melhoras em seus comportamentos no ambiente escolar e em casa.

O atendimento oferecido pela entidade foi de extrema importância para que os pais ou responsáveis pelas crianças pudessem ingressar ou se manter no mercado de trabalho, gerando, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local.

Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

() SIM

() NÃO

Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas, por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Elaborado em: 11/07/2019

Ciência da Secretária: 29/08/2019


Roberta Calafatti Delazari Lamana
Gestor da Parceria
CPF: 202.661168-84


Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 02/09/2019.


Roberta Calafatti Delazari Lamana
Gestor da Parceria
CPF: 202661168-84



Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (1º quadrimestre civil de 2019).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria Nº 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 20/10/2019.

Andréa Ferreira

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83

Leila Gisele Lopes

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04

Júlio Cesar Bertuga

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.321.748-37

João Ernesto Nicoletti

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57